



Bombeiros, atletas e PJ

Ricardo Valadas, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.
Correio da Manhã, 21 de agosto de 2016

Está mais do que provado. Sem investimento não há medalhas.

Uma análise superficial não identifica nenhuma relação entre estas entidades. No entanto, uma observação mais profunda, outorga ao leitor uma triste palavra de conexão. Desinvestimento.

Não podemos exigir medalhas a quem durante quatro anos não é apoiado, protegido, ou recordado pelos seus feitos desportivos. Não podemos exigir mais aos homens que combatem de forma destemida os fogos que devastam o nosso país no estio, quando no inverno ninguém os recorda.

Não podemos querer uma Polícia Judiciária mais robusta e mais moderna, quando os últimos orçamentos de Estado a têm remetido para mais uma rubrica de "despesa".

A PJ deve e tem de ser vista, definitivamente, como um investimento fundamental no aparelho do Estado. Os resultados do país – mesmo os económicos – dependerão sempre, de um forte investimento na Justiça. O orçamento da Justiça tem de ser uma prioridade para um Governo que pretende mostrar resultados. Está provado. Sem investimento, não há medalhas.